

## LICÃO Nº 1 – E DEU DONS AOS HOMENS

Subsídio sendo elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto,  
atualizado constantemente até 03/04/2021.  
E-mail do autor: [ibcneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:ibcneto@inaciocarvalho.com.br).

### Texto Áureo:

**Ef. 4.8**

**8 Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens.**

### Texto da Leitura Bíblica em classe:

**Rm. 12.3-8, 1Co. 12.4-7**

**Rm. 12**

**3 Porque, pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.**

- Paulo começa dizendo Porque... digo. A palavra porque (*gar*) sugere que “a humanidade é o efeito imediato da auto-entrega a Deus”. Ele exemplifica isto com o seu próprio caso.

(1) Ele fala pela graça (*charitos*) dada a ele como um apóstolo, e, portanto, sem nenhum orgulho;

(2) Mas ele fala com autoridade outorgada por Deus proporcionalmente com a sua graça, e, portanto, coloca a sua compreensão e o seu amor cristãos a serviço da igreja.

(3) A exortação do apóstolo é que não se saiba mais do que convém saber, mas que se saiba com temperança. Em grego aqui existe um jogo de palavras: *phronein* eis to *sophronein*: “Transformar a *phronein*, a energia da mente, em um *sophronein*, um reconhecimento dos seus limites, e o respeito por eles”. A temperança é uma das virtudes gregas, que Aristóteles colocou ao lado da coragem, em sua obra ética a *Nicômaco*. Para ele, significa a saúde da mente, a discrição, a moderação, especialmente com respeito aos sentidos. Mas para Paulo, a temperança é determinada por uma referência diferente; o seu pensamento está centrado em Deus. Devemos saber com temperança, conforme a medida da fé (*metron pisteos*) que Deus repartiu a cada um,

**4 Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação,**

- Para Paulo, a igreja é o corpo de Cristo. O conjunto assim como... assim indica que nós temos aqui somente uma comparação ou analogia, mas o significado é claro: “em Cristo” somos uma comunidade corporativa. Os crentes tem funções variadas que, não obstante, são essências para o funcionamento adequado do corpo que eles formam; portanto, não há lugar para que alguém pense coisas muito grandes a seu próprio respeito.

**5 assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.**

- A humildade cristã ainda tem outra base. Estar “em Cristo” significa estar incorporado num contexto social no qual o individualismo pode ser dominado por uma preocupação amorosa de servir aos demais.

**6 De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada: se é profecia, seja ela segundo a medida da fé;**

- Ele fala a cada um dos homens (*panti*) na congregação romana, pois a cada um (*ekasto*) é dada alguma dádiva (ou dom) espiritual. Cada crente recebeu de Deus um charisma, um dom de fé “que Deus atribuiu a ele”. A palavra dons (*charismata*) apareceu diversas vezes, com diferentes significados; “Aqui ela significa uma atualização, uma expressão prática, da graça (*charis*) de Deus, sob a qual a igreja permanece. Neste sentido toda a vida da igreja, e não apenas o seu ministério, é ‘carismática’”. Profecia é o dom do discurso inspirado; algumas vezes, mas não todas, incluía o poder da predição. A expressão grega *tes pisteos* pode ser traduzida como “a fé” no sentido da “fé Cristã”, mas isto não parece ser o que Paulo quer dizer. Como outros cristãos, o profeta precisa ter esperança a respeito da sua atividade e importância.

**7 se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino;**

- “As opiniões dos homens sobre si mesmos devem estar na proporção não das capacidades naturais, mas sim das dádivas de Deus; se isto ocorrer, eles jamais serão orgulhosos (mesmo que Deus os chame para serem apóstolos), pois se lembrarão de que não tem nada que não tenham recebido”.

- *Diakonia* significa simplesmente “serviço” e era usada de maneira geral para todo o serviço cristão, ou especificadamente para o ministério das necessidades temporais e do corpo.

- Colocada ao lado de ensinar, a palavra exortar sugere pregação. No entanto, Barret nos lembra que precisamos evitar fazer uma distinção muito precisa entre ensinar e exortar. “Cada um destes termos significa uma comunicação da verdade do evangelho ao ouvinte, efetivada de diversas maneiras: em uma delas, é explicada sem ser aplicada, nem aplicada sem ser explicada”.

**8 ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria.**

- O que reparte, faça-o com liberdade; “com todo o coração”. Esta é a generosidade liberal e sincera que vem da compaixão e da sinceridade de propósito. O que preside (*ho proistamenos*), com cuidado (*en spoude*, “com zelo”).

- O que exercita misericórdia, com alegria sugere que quando um homem pratica a caridade, deve fazê-lo com um coração alegre. “Para um cristão, a caridade é uma alegria e não uma obrigação”.

**1Co. 12**

**4 Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.**

- A variedade de dons. A palavra diversidade transmite a idéia de uma distribuição, divisão ou repartição. O Espírito santo não se contradiz. Dessa forma, qualquer dom que Ele concede a uma pessoa não está em oposição ao dom que foi dado à outra, nem um dom seria superior ou inferior a qualquer outro. Todos os dons procedem de Deus e são usados na sua obra redentora entre os homens.

- Os dons (*charisma*) se originam da mesma raiz da gloriosa palavra cristã graça (*charis*). A ideia é de alguma coisa que foi concedida, e nesse sentido todos os cristãos recebem dons de Deus, à medida que o amor e a graça e a totalidade da vida cristã são concedidos ao homem. Mas, em um sentido especial, alguns membros da igreja recebem dons além daqueles que estão diretamente relacionados com a salvação pessoal. Esses dons especiais variam em número, mas todos vem do mesmo Espírito.

### **5 E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.**

A variedade de maneira de servir. Além de uma grande variedade de dons que representam uma expressão direta do Espírito Santo, existe uma grande distribuição de ministérios. (ou “serviços”). A maneira como os dons são usados é chamada de serviços ou ministérios (*diakonia*). Esta palavra grega denota “cada serviço que visa o bem da igreja”. Aparentemente, Paulo inclui o conceito de “serviços” à ideia dos dons para ministrar a importância destes, e maximizar a unidade de Espírito.

### **6 E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.**

- Uma variedade de resultados. Também existe na igreja uma diversidade de operações. A palavra operações (*energmaton*) sugere uma “coisa trabalhada” ou um efeito produzido. Existem diferentes forças trabalhando dentro e através da igreja, produzindo diferentes resultados. Existem provas, em toda parte, na criação e na igreja, das maneiras pelas quais Deus opera. Mas Ele nunca opera contra si mesmo e aqui o apóstolo novamente desenha um contraste entre a harmonia das manifestações de Deus e as dissensões e divisões entre os coríntios.

### **7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil.**

- O Espírito Santo opera a favor de um único propósito. Os dons, ministérios e resultados produzidos por toda a obra tem um único propósito – beneficiar a igreja toda, e glorificar a Deus. Dessa forma, os dons não devem alimentar a rivalidade ou gerar inveja. Os dons espirituais são concedidos para o que for útil, isto é, para beneficiar os outros. Eles são destinados ao bem comum.

## **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – E deu dons aos homens**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **E deu dons aos homens**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- HORTON, Stanley. M. **A Doutrina do Espírito Santo no Antigo e Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **E deu dons aos homens**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **E deu dons aos homens**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **E deu dons aos homens**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- RENOVATO, Elinaldo. **Lições Bíblicas: Dons Espirituais e Ministeriais – E deu dons aos homens**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.
- RENOVATO, Elinaldo. **Dons Espirituais e Ministeriais – E deu dons aos homens**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.